

Idéias sobre moeda, câmbio, bancos (inclusive o central) e macroeconomia em geral

Gustavo H. B. Franco

Por ocasião do Seminário

Idéias e conseqüências

Porto Alegre, 29 de agosto de 2006

Idéias sobre moeda, câmbio, bancos (inclusive o central) e macroeconomia em geral

- HPE em geral é temática, idiossincrática; não lemos as partes “macro” de Smith, Ricardo;
- História da política econômica tem mais política do que doutrina: difícil ver idéias que produzem ação, antes pelo contrário, economistas são raciocinadores a posteriori;
- Propõe-se observar as idéias econômicas a partir do que resultou vitorioso em leis em instituições: futebol é bola na rede. É mais objetivo que a psicografia.
- Distingue-se 4 fases, e respectivos marcos: (i) o século XIX (que termina em 1933); (ii) 1933; (iii) a formação e desenvolvimento da “hiperinflação”; e (iv) o Brasil depois do Plano Real

Sec XIX

1933

60-80s

Pós-Real

Paradigma
Int'l

PO como "virtude"
Civilização, a moeda
É o metal

JMK, Breton Woods
Desintegração da
Econ int'l

flutuação

Globalização
financeira

Natureza
da moeda

O papel como veículo
Do Mal (Law, Fausto)

PM criatura da lei
Nominalismo
DL 23501/33
Susp cláusula ouro

Valorismo seletivo
Corr Monet por lei
DL 857/69

Valorismo mitigado
Lei 10192/01
"socialismo contratual"

Quem
fabrica

A Natureza e o BP
free banking, non-CB
Jamais o TN

O Estado (TN-BB, e
Outros bcos estatais,
Não criação de BC
dM=deficit

BC subordinado ao BB
Ao CMN (lei 4595)
dM=deficit sem pudor

BC independente
Inflação como missão
Promotor disciplina

Regulação

Royal Mint (pesos e
Medidas), SF auto
regulável

Repressão a bancos
Crédito é estatal
Usura DL22626/33

Nova repressão,
Compuls-direcinto
Estado sócio dos bcos
Max imposto inflac.

Comitê de Basileia,
K Ponderado,
reg prudencial
Usura submundo

Regras de
pol. monet.

Paradoxo da super
Abundância, ou a
Escassez de ouro

Controles cambiais
DL 23258/33

Controles cambiais
Fase madura
Lei 4131
"seletividade"

Convertibilidade
"novos controles"
De origem

Sec XIX

Paradigma Int'l

PO como "virtude"
Civilização, a moeda
É o metal

Natureza da moeda

O papel como veículo do Mal (Law, Fausto)

Quem fabrica

A Natureza e o BP
free banking, non-CB
Jamais o TN

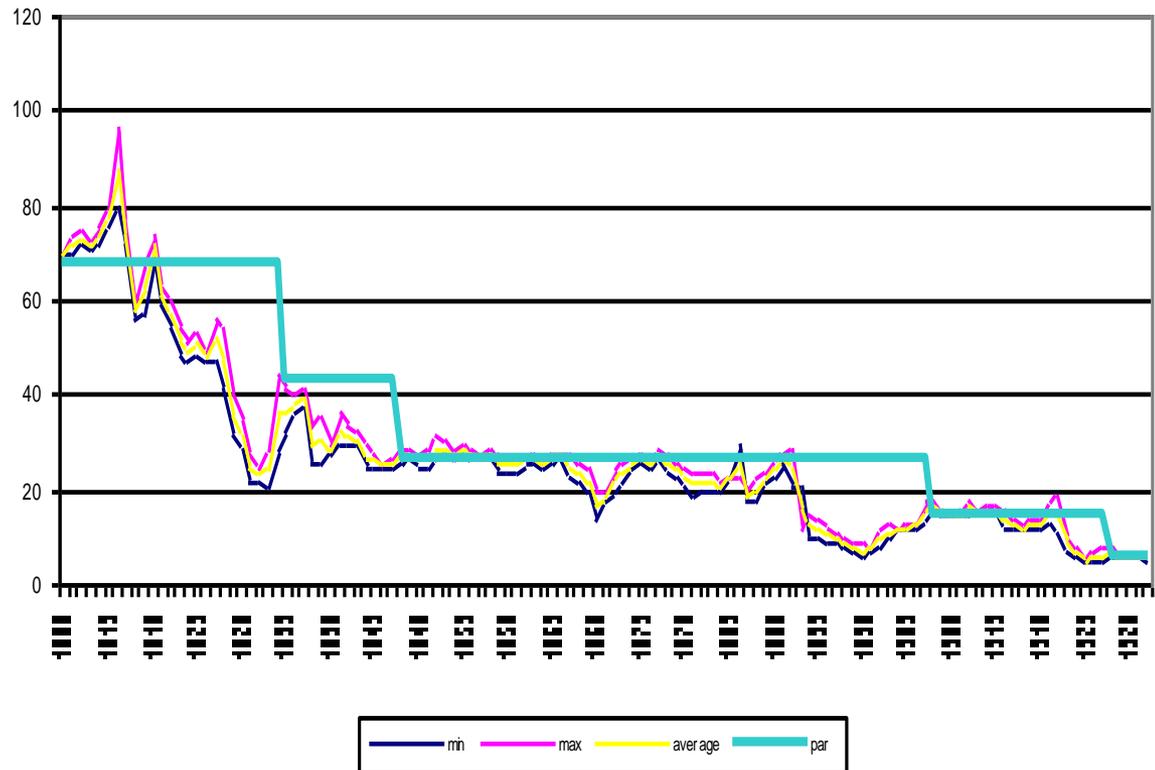
Regulação

Royal Mint (pesos e Medidas), SF auto regulável

Regras de pol. monet.

Paradoxo da super abundância, ou a escassez de ouro

- Santidade da paridade (calote); sistema monetário é como o sistema métrico, papel moeda não é legalmente moeda, um pecado tolerado
- Forte pressão deflacionista: tensão entre a Natureza e as necessidades do comércio;
- PO foi exceção no B: de 1808 a 1930, 31 anos sobre 122 no PO (25% do tempo), 20% do tempo em 1808-1906 e apenas 8,3% do tempo em 1846-1906.



1933

Paradigma
Int'l

JMK, Breton Woods
Desintegração da
Econ int'l

Natureza
da moeda

PM criatura da lei
Nominalismo
DL 23501/33
Susp cláusula ouro

Quem
fabrica

O Estado (TN-BB, e
Outros bcos estatais,
Não criação de BC
dM=deficit

Regulação

Repressão a bancos
Crédito é estatal
Usura DL22626/33

Regras de
pol. monet.

Controles cambiais
DL 23258/33

1933: o ovo da serpente

- Ressentimento contra PO, vitória papelista, se torna um “inflacionismo” incipiente;
- Furtado e a “inibição mental do homem público”;
- Nenhum “contra-peso” ao poder do Estado de abusar do papel moeda de curso forçado, a não criação de um BC é grave;
- Inflacionismo “anestesiado” pq o mundo estava em deflação, no Brasil se acredita que Keynes faz mesmo uma teoria “geral” e não a crônica da economia em depressão: crença na indisciplina fiscal como “virtude”;
- “Getulismo monetário” é a completa estatização da moeda e do crédito, a serviço do “desenvolvimento”;
- Separação (autonomia) circunstancial entre pol monetária e cambial, ambas sob estrito controle estatal, possível no ambiente de restrições. Outra crença “datada” que deixaria de valer em seguida.
- 30 anos de impunidade criaram “doutrina” e muitas “jaboticabas” (Kalecki ...)

60-80s

Paradigma Int'l

flutuação

Natureza da moeda

Valorismo seletivo
Corr Monet por lei DL 857/69
Separação funcional

Quem fabrica

BC subordinado a BB e CMN (lei 4595)
dM=deficit sem pudor
Tudo pelo social

Regulação

Nova repressão,
Compuls-direcinto
Estado sócio dos bcos
Max imposto inflac.

Regras de pol. monet.

Controles cambiais
Fase madura
Lei 4131
"seletividade"

Países	Período		Duração (em meses)	Taxa de Inflação		
	Início	Fim		Acumulada	Média	Pior Mês
Áustria	Out-21	Ago-22	11	6,878	47	134
Alemanha	Ago-22	Nov-23	16	10,115,776,266	322	32,400
Hungria	Mar-23	Fev-24	10	4,301	46	98
Polônia	Jan-23	Jan-24	11	69,886	81	275
União Soviética	Dez-21	Jan-24	26	12,399,023	57	213
China	Set-45	Mai-49	44	10,434,703,221,306	78	2,565
Grécia	Nov-43	Nov-44	11	2,197,771,119	365	8,500,000
Hungria	Ago-45	Jul-46	12	3,8 × 10 ²⁷	19,800	4,2 × 10 ¹⁵
Argentina	Mai-89	Mar-90	11	15,167	62	197
Bolívia	Abr-84	Set-85	18	97,282	52	183
Brasil ¹	Dez-89	Mar-90	4	693	70	81
Nicarágua	Jun-86	Mar-91	58	11,895,866,143	31	261
Peru	Jan-89	Set-90	21	573,377	51	412
Angola	Dez-94	Jun-96	19	62,446	36	84
Congo	Out-91	Set-92	12	7,689	35	114
Congo	Nov-93	Set-94	11	69,502	65	250
Armênia	Out-93	Dez-94	15	34,158	45	438
Azerbaijão	Dez-92	Dez-94	25	41,742	23	64
Geórgia	Set-93	Set-94	13	76,219	66	211
Tajiquistão	Abr-93	Dez-93	9	3,636	36	177
Tajiquistão	Ago-95	Dez-95	5	839	63	78
Turcomenistão	Nov-95	Jan-96	3	291	56	63
Ucrânia	Abr-91	Nov-94	44	1,864,714	15	285
Sérvia	Fev-93	Jan-94	12	156,312,790	54	175,093
MEMO						
Brasil ²	Abr-80	Mai-95	182	20,759,903,275,651	16	81

Padrão Monetário	Início	Fim	Duração (em meses)	Inflação Acumulada (%)	Inflação Média Mensal
1 Cruzeiro	nov/42	jan/67	292	31,191	1.99%
2 Cruzeiro Novo	fev/67	mai/70	40	90	1.61%
3 Cruzeiro	jun/70	fev/86	190	206,288	4.10%
4 Cruzado	mar/86	dez/88	35	5,699	12.30%
5 Cruzado Novo	jan/89	fev/90	15	5,937	31.44%
6 Cruzeiro	mar/90	jul/93	41	118,590	18.85%
7 Cruzeiro Real	ago/93	jun/94	11	2,396	33.97%
8 Real	jul/94	*	115	150	0.80%

Pós-Real

Paradigma
Int'l

Globalização
financeira

Natureza
da moeda

Valorismo mitigado
Lei 10192/01
"socialismo contratual"

Quem
fabrica

BC independente
Inflação como missão
Promotor disciplina

Regulação

Comitê de Basileia,
K Ponderado,
reg prudencial
Usura submundo

Regras de
pol. monet.

Conversibilidade
"novos controles"
De origem

Moeda e câmbio no século XXI

- Desregulamentação e incapacidade de controlar movimentações de capitais; MNs "países".
- Mercados governam preços (juros, câmbio, risco soberano determinados em conjunto), rompem "muros", criam hiper democracia, retiram autonomia dos políticos
- CM para contratos longos, com liberalização contratual, mas com tendências "socializantes" (novo CC- função social do contrato-tapetão);
- BC conquista independência;
- "A Era das Responsabilidades": fiscal, social, ambiental, a disciplina como "virtude"; "direitos difusos" cada vez mais cuidados, às vezes abusados e apropriados de forma oportunista.
- Privatização, desmontagem das "compulsoriedades", desrepressão do crédito.
- Intervenção "reguladora", "prudencial", ou com vistas ao combate ao crime (sonég lavagem)
- A formação de uma nova doutrina leva 30 anos, é o tempo que leva para eliminar "jaboticabas" (e esquecer Kalecki ...)

Sec XIX

1933

60-80s

Pós-Real

Paradigma
Int'l

PO como "virtude"
Civilização, a moeda
É o metal

JMK, Breton Woods
Desintegração da
Econ int'l

flutuação

Globalização
financeira

Natureza
da moeda

O papel como veículo
Do Mal (Law, Fausto)

PM criatura da lei
Nominalismo
DL 23501/33
Susp cláusula ouro

Valorismo seletivo
Corr Monet por lei
DL 857/69

Valorismo mitigado
Lei 10192/01
"socialismo contratual"

Quem
fabrica

A Natureza e o BP
free banking, non-CB
Jamais o TN

O Estado (TN-BB, e
Outros bcos estatais,
Não criação de BC
dM=deficit

BC subordinado ao BB
Ao CMN (lei 4595)
dM=deficit sem pudor

BC independente
Inflação como missão
Promotor disciplina

Regulação

Royal Mint (pesos e
Medidas), SF auto
regulável

Repressão a bancos
Crédito é estatal
Usura DL22626/33

Nova repressão,
Compuls-direcinto
Estado sócio dos bcos
Max imposto inflac.

Comitê de Basileia,
K Ponderado,
reg prudencial
Usura submundo

Regras de
pol. monet.

Paradoxo da super
Abundância, ou a
Escassez de ouro

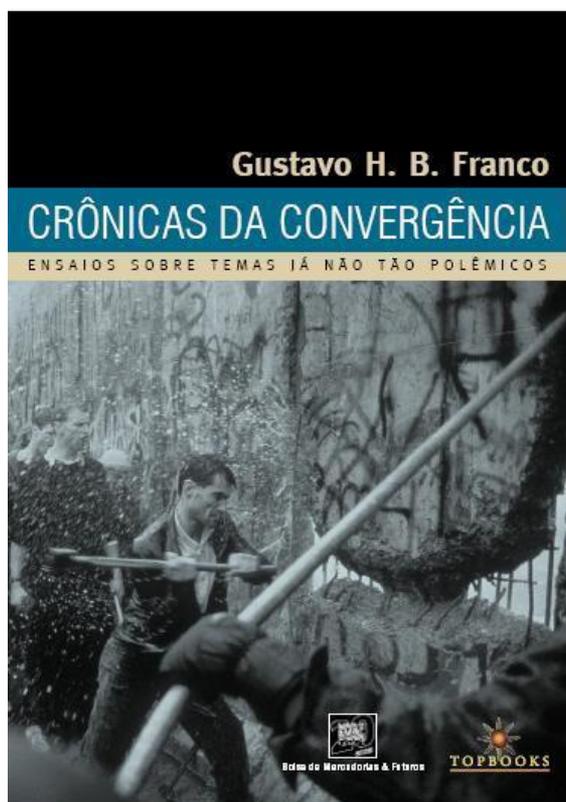
Controles cambiais
DL 23258/33

Controles cambiais
Fase madura
Lei 4131
"seletividade"

Convertibilidade
"novos controles"
De origem



Idéias sobre moeda, câmbio,
bancos (inclusive o central) e
macroeconomia em geral



Gustavo H. B. Franco

Por ocasião do Seminário
Idéias e conseqüências

Porto Alegre, 29 de agosto de 2006